

Servidores da Cultura seguem em greve e intensificam mobilizações no Maranhão

Os servidores da área da Cultura no Maranhão continuam em greve e têm realizado intensas mobilizações no Centro Histórico de São Luís. Como parte do planejamento de atividades, a categoria está promovendo ações de panfletagem para informar a população sobre os motivos da paralisação e os principais pontos de reivindicação.

A greve da Cultura acontece em 22 estados e no Distrito Federal, com servidores exigindo a abertura de um processo formal de negociação por parte do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). O principal pleito é a discussão de uma proposta de plano de carreira específico para o setor, o PCCult (Plano de Cargos e Carreiras da Cultura).

Nesta sexta-feira, 16 de

maio, completa-se nove meses desde que a ministra da Cultura, Margareth Menezes, entregou a proposta do PCCult à ministra Esther Dweck, do MGI, sem que até o momento tenha havido avanço nas tratativas.

Além das mobilizações de rua, os servidores também prepararam uma força-tarefa para buscar apoio de parlamentares no Congresso Nacional, com o objetivo de fortalecer a pauta da Cultura nas instâncias decisórias do governo federal.

Desde o início do movimento, a greve tem recebido importantes manifestações de apoio, incluindo de entidades vinculadas ao Sistema MinC, que mantêm forte vínculo com as atividades desenvolvidas pelos servidores da Cultura em todo o país.



Governo prevê que déficit do INSS vai a 11% do PIB até o fim do século

O governo prevê que o déficit do INSS, hoje em 2,58% do PIB (R\$ 328 bilhões), poderá chegar a 11,59% do PIB até 2100, somando R\$ 30,88 trilhões. A projeção faz parte da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 e reflete o envelhecimento da população brasileira.

Com menos jovens entrando no mercado de trabalho e mais idosos recebendo benefícios, o sistema previdenciário de repartição (em que

os ativos sustentam os inativos) deve enfrentar crescente desequilíbrio nas próximas décadas.

Reforma de 2019 não garante equilíbrio

A projeção indica que, em algum momento, o Brasil deve passar por outra reforma da Previdência. Mesmo com as regras mais rígidas estabelecidas em 2019, como os ajustes em idade mínima e tempo de contribuição, o rombo continuará aumentando.

De acordo com as estimativas do governo:

A população com 60 anos ou mais deve subir de 13,8% (2019) para 32,2% (2060).

A faixa entre 16 e 59 anos cairá de 62,8% (2010) para 52,1% (2060).

O documento também aponta o crescimento de gastos judiciais com benefícios como aposentadoria especial e auxílio-acidente, hoje superiores a R\$ 27 bilhões por ano em precatórios.

Fonte: Congresso em Foco



Com participação do presidente, Alexandre Motta, mesa setorial da Funasa é instalada

Em cerimônia realizada ontem, 13, foi oficialmente instalada a Mesa Seccional de Negociação Permanente no âmbito da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), com a assinatura da Portaria nº 1.552, que também aprovou o Regimento Interno da instância. O ato marca um importante avanço no processo de diálogo entre governo e trabalhadores do setor público federal.

A reunião foi aberta pelo presidente da Funasa, Alexandre Ribeiro Motta, que fez uma contextualização histórica sobre a criação das mesas de negociação ao longo dos últimos governos. Em sua fala, Motta destacou a importância da construção de pontes entre os representantes do governo e das entidades sindicais, enfatizando o papel fundamental da entidade na área de saneamento e a necessidade de resgatar sua credibilidade institucional.

Pelo lado dos servidores, participaram os representantes sin-

dicais da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, Marco Antônio de Lima Nunes e Carlos Alberto de Almeida, além de Rodrigo Rodrigues (CUT/DF) e Ídio Nemésio. Já a representação do governo contou com a presença de Jacy Braga Rodrigues (DEADM), Juliano Araújo Sampaio (CGESP/DEADM), Daniela Almeida (Funasa-DF), Erika Teixeira C. Valença (COLEP/CGESP) e Giseldo Carlos S. Brito (COLEP/CGESP), compondo uma mesa plural e comprometida com o fortalecimento institucional da Fundação.

Durante o encontro, o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, relembrou o histórico das mesas de negociação que tiveram início no primeiro mandato do presidente Lula, em 2003, e que resultaram em mais de 300 termos de acordo assinados. Ele também destacou o período de interrupção desses espaços de negociação entre 2016 e 2022, consequência do golpe institucional

ocorrido em 2016, e celebrou a retomada das mesas com a eleição de Lula para seu terceiro mandato, que já possibilitou a assinatura de 57 novos termos de acordo até o momento.

Rodrigo Rodrigues, presidente da CUT/DF, também fez uso da palavra, reforçando a relevância das mesas de negociação permanente como instrumento essencial de fortalecimento da democracia e da valorização do serviço público e dos servidores.

Ao final da reunião, ficou acordado que as entidades sindicais deverão indicar os nomes dos membros titulares e suplentes que comporão a Mesa Seccional de Negociação Permanente da Funasa (MSNP-FUNASA), conforme estabelecido na Portaria nº 1.552/2025. Além disso, as entidades deverão apresentar a pauta de reivindicações e sugestões para o calendário das futuras reuniões da mesa.

Fonte: Sindsep/MT

Inscrições para o cargo de Assistente Pedagógico-Pedagogo nos cursos de Graduação EAD UFMA

A Superintendência de Tecnologias na Educação (STED) da Universidade Federal do Maranhão abre processo seletivo para Assistente Pedagógico-Pedagogo dos Cursos de Graduação na modalidade educação a distância. As inscrições poderão ser realizadas de 8 a 22 de maio de 2025, por meio do Sistema de Seletivos da STED/UFMA.

Público-alvo

Podem participar do seletivo, candidatos com graduação em Pedagogia com experiência em planejamento pedagógico (mínima de 1 ano); residir nos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar ou Ra-

posa, MA; ter disponibilidade de 20h semanais para atuar na função de Assistente Pedagógico presencialmente, entre outros requisitos dispostos no Edital Nº 12/2025.

Ao compor a equipe do curso, o Assistente Pedagógico será bolsista no programa Universidade Aberta do Brasil na UFMA, com bolsas mensais pagas pela CAPES, no valor de R\$1.550,00 reais.

A avaliação dos candidatos consistirá em análise curricular, com prova de títulos. A relação com o resultado final do Processo Seletivo será divulgada no portal da STED/UFMA no dia 6 de junho de 2025.

Fonte: UFMA